

1063 - TRIAGEM AUDITIVA EM PRÉ ESCOLARES - Adriana Aparecida Tahara Kemp (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Camila Ribas Delecrode (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Ana Claudia Vieira Cardoso (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - dri_kemp@hotmail.com.

Introdução: Nas últimas décadas, a atenção à saúde de escolares vem tornando-se prioridade em muitos países, inclusive no Brasil. As políticas públicas voltadas à saúde de crianças e adolescentes são executadas em todas as esferas do governo do território nacional assim como as políticas públicas relacionadas à saúde auditiva dos brasileiros foram implementadas em todos os níveis de atenção (primária, secundária e terciária. A audição é fundamental para o desenvolvimento normal da linguagem. Quando a perda auditiva está presente, problemas nos processos comunicativos podem ocorrer interferindo no desenvolvimento cognitivo global, no aprendizado e nas relações interpessoais, podendo prejudicar o desenvolvimento escolar e conseqüentemente a atuação profissional da população acometida. Estudos demonstram que a otite média é a doença auditiva mais comum em crianças, podendo passar despercebida por pais e educadores. Um dos procedimentos recomendados para detectar tais alterações é a triagem auditiva. Triagem é um procedimento simples e rápido que se aplica a um grande número de indivíduos e busca identificar precocemente aqueles que têm alta probabilidade de apresentar perda auditiva, e necessitam de um diagnóstico audiológico completo. **Objetivos:** identificar e caracterizar a audição de pré-escolares. **Métodos:** Este projeto foi desenvolvido durante o ano de 2010 em uma EMEI situada na região periférica da cidade, de baixo nível sócio econômico. Antes da realização dos procedimentos foi solicitada autorização para a realização aos pais ou responsáveis, utilizando após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foram avaliados 62 pré-escolares, com idade variando entre 4 e 6 anos de idade, sendo 27 do gênero feminino e 35 do masculino. Todos os pré-escolares foram submetidos à meatoscopia, triagem audiométrica e imitanciométrica. Todos os pré-escolares que falharam foram reavaliados. **Resultados:** O índice de aprovação na triagem audiométrica foi de 100%. Na triagem imitanciométrica observou-se que o índice de falha ficou em torno de 58% na primeira avaliação. No reteste o índice de falha foi ainda maior, em torno de 80,5%.